

AUTOVINCULAÇÃO CONSCIENCIOGRÁFICA (EDITORIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autovinculação conscienciográfica* é a condição de a conscin, homem ou mulher, dedicada à escrita tarística, integrar-se à produção, editoração e publicação de obras fundamentadas no paradigma consciencial, gerando laços grafointerassistenciais com parareceptores técnicos e pesquisadores da Conscienciologia, predispondo-se ao autorrevezamento multidimensional.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *vincular* deriva do idioma Latim Tardio, *vinculare*, “ligar; atar”, e este do idioma Latim, *vincire*, “prender; amarrar; juntar; unir; encadear; acorrentar; cativar; seduzir”. Surgiu no Século XV. O termo *consciência* procede igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O segundo elemento de composição *grafia* provém do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 1. Elo pessoal conscienciográfico. 2. Conexão pessoal conscienciográfica. 3. Ligação pessoal conscienciográfica.

Neologia. As 3 expressões compostas *autovinculação conscienciográfica*, *autovinculação conscienciográfica elementar* e *autovinculação conscienciográfica avançada* são neologismos técnicos da Editoriologia.

Antonimologia: 1. Autovinculação à escrita acadêmica. 2. Autovinculação à escrita antitarística. 3. Autovinculação à escrita sensacionalista.

Estrangeirismologia: o *turning point* libertador da vinculação à escrita anticosmoética; o *modus vivendi* grafotarístico equilibrado.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à responsabilidade pró-qualificação do legado grafotarístico conscienciológico.

Megapensenologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Sejamos conscienciografólogos equânimes. Gescon: conscienciografia aplicada. Grafotares: vincagem conscienciográfica.*

Coloquiologia: o ato de *tirar coelhos da cartola* para fazer a tares.

Citaciologia: – *Um original bem organizado constitui fator condicionante para sua aceitação e leitura pelo editor ou por leitores críticos* (Plínio Martins Filho, 1950–).

Proverbiologia: – “O pessimista reclama do vento, o otimista espera que ele mude, o realista ajusta as velas”.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, relativas ao tema:

1. “**Autorrevezamentologia.** A conscin autora que escreve para fazer do seu livro a *cápsula do tempo* do **autorrevezamento multiexistencial**, tem pouco interesse no público leitor atual”.

2. “**Grafopensenidade.** Há grande possibilidade de a **conscin intermissivista**, hoje, ter sido *escriba, alfarrabista e autora*, ou até mesmo essas 3 coisas profissionais simultaneamente, mais otimizada, em retrovidas humanas”.

3. “**Vínculo.** É a **equipin**, entrosada com a equipex, que faz a pessoa ter mais ou menos vínculo interconsciencial e interassistencial”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da grafointerassistencialidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; a autoqualificação pensênica imprescindível à produção gesconográfica; os re-

tropenses; a retropensividade; os pensenes grafoterapêuticos proporcionando a autocura de manifestações conscienciais ectópicas; os neopenses; a neopensividade; o holopense da identidade proexológica qualificando a grafoassistência; o holopense da despertividade viabilizando a autopercuciência.

Fatologia: a autovinculação conscienciográfica; a lenta autodesvinculação da influência antitarística massificadora; a política editorial apartidária; a aplicabilidade conscienciológica necessária à transição autoparadigmática; a depuração da intencionalidade possibilitando a autoinserção na conscienciografia; a construção de laços grupocármicos saudáveis; a resolução pacífica de conflitos; a reciclagem intraconscencial inerente à produção gesconológica; o equilíbrio emocional possibilitando formação de campo interassistencial; o autocomprometimento com a qualidade conscienciográfica; o descortino autopesquisístico adquirido no exercício das etapas editoriológicas; a otimização na finalização e publicação da obra conscienciológica; as interrelações conscienciográficas fortalecendo as amizades evolutivas; as atividades editoriológicas em obras de diferentes estilos possibilitando a ampliação cognitiva; o livro infantojuvenil contribuindo para o acolhimento aos recém-ressomados; a obra autobiográfica predispondo à preparação pré-intermissiológica; a qualificação recinológica haurida na publicação de livros especializados; a contribuição da antologia para a holomemória da Conscienciologia; a vinculação cognopolitana documentada na pesquisa acadêmica; a contribuição dos dicionários, livros técnicos, manuais para materialização da Neociência Conscienciologia; a autovinculação à proéxis grupal registrada na gescon; o livro autobiográfico favorecendo a segunda dessoma; o autolegado conscienciográfico da megagescon.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático nas etapas do fluxo editorial; a conexão com o amparo de função nas análises e revisões imparciais; as assistências extrafísicas nas dinâmicas parapsíquicas gerando desbloqueio encefálico; a conexão do amparo de função da editoração com o amparador do autorando; a sinalética energética e parapsíquica pessoal favorecendo a captação de achegas mentaissomáticas; o paravinco lexicográfico promovendo o despertar conscienciográfico; a parentrevista com o evolucionólogo facultada pela gescon; a conquista da autoinclusão à paracomunidade grafotarística; a paradiplomação de preceptores extrafísicos sincronizada com o lançamento de obras conscienciológicas; o acesso à *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo escrita-recin*; o *sinergismo autocoerência–autoridade moral*; o *sinergismo Enumerologia-Cosmovisiologia*.

Principiologia: o *princípio da imparcialidade*; o *princípio da autorresponsabilidade evolutiva*; o *princípio da navalha de Ockham*.

Codigologia: a inclusão da cláusula de escuta autotarística no *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da transição autoparadigmática*; a *teoria do autorrevezamento multiexistencial*; a *teoria da linha de abertura evolutiva*.

Tecnologia: a *técnica da autaplicação grafoconsciencioterápica*; a *técnica da revisão compartilhada* favorecendo interconexão grafotarística; a *técnica tarística da escuta lúcida*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico na Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); o *voluntariado conscienciológico na Associação Internacional Editares* (EDITARES); o *voluntariado conscienciológico na União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); a autovinculação qualificada no *voluntariado conscienciográfico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Conscienciografologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevolucilogia*; o *laboratório conscienciológico da Ortopensnologia*.

gia; o laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia; o laboratório conscienciológico da Autodespertologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Pensenologia; o Colégio Invisível da Mentalsomatology; o Colégio Invisível da Recexologia; o Colégio Invisível da Reeducaciologia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Sinaleticologia; o Colégio Invisível da Desperologia.

Efeitologia: o efeito da recomposição grupocármica na conquista do autorado; o efeito das oportunidades de experimentações e trocas ideativas; o efeito das aprendizagens desassediadoras vivenciadas no fluxo editorial.

Neossinapsologia: o abertismo nas interrelações conscienciográficas gerando neossinapses; as neossinapses universalistas.

Ciclogia: o ciclo da interassistência editoriológica; o ciclo de revisões; o ciclo revisor conscienciográfico hoje–amparador de função amanhã; o ciclo alternante escritor-revisor.

Enumerologia: a autovinculação conscienciográfica inata; a autovinculação conscienciográfica adquirida; a autovinculação conscienciográfica planejada; a autovinculação conscienciográfica progressiva; a autovinculação conscienciográfica qualificada; a autovinculação conscienciográfica distributiva; a autovinculação conscienciográfica recompositória.

Binomiologia: o binômio qualificação autoral–eficácia editoriológica.

Interaciologia: a interação conscins-consciexes desde o início até o lançamento da obra.

Crecentologia: o crescendo recebimento-retribuição-distribuição; o crescendo vinculação alienante–desvinculação cosmoética–autovinculação grafotarística.

Trinomiologia: o trinômio autopesquisa-autocrítica-heterocrítica; o trinômio equipin–equipex-gescon.

Polinomiologia: o polinômio disponibilidade-intencionalidade-interassistencialidade-grafopensividade; o polinômio recebimento-devolutiva-retorno-acabativa.

Antagonismologia: o antagonismo autovinculação / heterovinculação; o antagonismo fanatismo–abertismo consciencial.

Paradoxologia: o paradoxo de a singularidade grafotarística ser a pluralidade de vínculos conscienciográficos.

Politicologia: a lucidocracia; a priorocracia; a conscienciocracia; a cognocracia; a intelectocracia; a conviviocracia; a evolucioocracia.

Legislogia: a lei da reciprocidade parapercebida na interassistência quanto à publicação; a lei do maior esforço editoriológico aplicado à qualificação gesconológica.

Filiologia: a conviviofilia; a cosmoeticofilia; a experimentofilia; a grupofilia; a percepçiofilia; a reciclofilia; taristicofilia.

Fobiologia: o medo do linchamento moral; o medo da “lacrção”.

Maniologia: a mania de escrever para infiltrar ideias tendenciosas; a mania de escrever para o leitor de primeira vez pensando em facilitar a própria pesquisa.

Mitologia: o mito de ser bom escritor dispensar revisão na obra; o mito de a obra conscienciológica sem autopesquisa ser gescon; o mito de a publicação por si só ser garantia de completismo.

Holotecologia: a argumentoteca; a cosmoteca; a desassedioteca; a comunicoteca; a intelectoteca; a lexicoteca; a linguísticoteca.

Interdisciplinologia: a Editoriologia; a Amparologia; a Autodesassediologia; a Interassistenciologia; a Paradireitologia; a Parapedagogiologia; a Holocarmologia; a Pacifismologia; a Retribuiciologia; a Seriexologia; a Verbaciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin autopesquisadora; o ser interassistencial; a isca humana lúcida; o público-alvo da gescon; a equipin editorial; a consciex parapreceptora; a equipex de função; o ser desperto.

Masculinologia: o bibliotecário; o blogueiro; o jornalista; o publicitário; o conscienciografologista; o escritor; o revisor; o editor; o verbetógrafo; o verbetólogo; o compassageiro evolutivo; o exemplarista; o tertuliano; o teletertuliano; o maxidissidente ideológico.

Femininologia: a bibliotecária; a blogueira; a jornalista; a publicitária; a conscienciografologista; a escritora; a revisora; a editora; a verbetógrafa; a verbetóloga; a compassageira evolutiva; a exemplarista; a tertuliana; a teletertuliana; a maxidissidente ideológica; a Serenona Monja.

Hominologia: o *Homo sapiens autovinculator*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens graphopenseñicus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens orthopenseñicus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autovinculação conscienciográfica *elementar* = a conexão com atividade grafotarística específica aplicada a gescons; autovinculação conscienciográfica *avançada* = a conexão com paravincos grafotarísticos aplicados a megagescons.

Culturologia: a cultura da proéxis; a cultura da Paradiplomacia; a cultura da estilística conscienciológica; a cultura da inteligência evolutiva (IE).

Recurso. Sob a ótica da *Autopesquisologia*, eis, na ordem alfabética, 8 recursos conscienciografológicos disponíveis aos intermissivistas iniciantes interessados na gesconografia:

1. **Abertismo.** Conhecer as bases do paradigma consciencial com o auxílio dos cursos de introdução às Neociências Projeciologia e Conscienciologia oferecidos em *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs).

2. **Autocrítica.** Analisar a si mesmo utilizando os recursos de autoinvestigação propostos pela Conscienciologia.

3. **Autopesquisa.** Definir a identidade proexológica por meio de autexperimentação em múltiplas especialidades da Conscienciologia.

4. **Conviviologia.** Integrar-se à comunidade conscienciológica vinculando-se ao voluntariado de *Instituição Conscienciocêntrica* com materpensene afim à proéxis pessoal.

5. **Escrita.** Aprender as premissas da Conscienciografologia disponíveis nas publicações conscienciológicas, cursos específicos e atividades afins.

6. **Recomposição.** Iniciar a produção gesconográfica selecionando recortes teáticos da autopesquisa, favoráveis à recomposição grupocármica, tendo a intencionalidade de reparar ações ou ensinamentos antievolutivos praticados no passado.

7. **Retribuição.** Considerar os acertos grupocármicos e demais ganhos evolutivos advindos da publicação gesconográfica e retribuir, ao Cosmos, realizando o voluntariado em atividades conscienciográficas.

8. **Transição.** Desenvolver a transição de retroparadigmas grafopenseñicos antievolutivos para o neoparadigma conscienciográfico realizando o autestudo seriexológico.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autovinculação conscienciográfica, indicados para expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Achega retrobiográfica:** Amparologia; Homeostático.
02. **Análise da grafopenseñidade:** Comunicologia; Neutro.
03. **Autovinculação cognopolitana:** Sociologia; Homeostático.

04. **Ciclo tarístico interdimensional:** Grafoassistenciologia; Homeostático.
05. **Conscienciografologista:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Desvinculação cosmoética:** Maxidissidenciologia; Homeostático.
07. **Elo neoenciclopedismo-intermissivismo:** Pararreurbanologia; Homeostático.
08. **Escrita paradiplomática:** Paradiplomaciologia; Homeostático.
09. **Evocaciologia conscienciográfica:** Interassistenciologia; Neutro.
10. **Linha de abertura:** Autoproexologia; Homeostático.
11. **Olhar conscienciográfico:** Gesconologia; Neutro.
12. **Ortografopenidade:** Grafopenologia; Homeostático.
13. **Rendimento consciencial:** Proexologia; Homeostático.
14. **Teatro conscienciográfico:** Evocaciologia; Homeostático.
15. **Técnica do perdão:** Paradireitologia; Homeostático.

A AUTOVINCULAÇÃO CONSCIENCIOGRÁFICA AVANÇADA RESULTANTE DE PARAVINCO GRAFOTARÍSTICO FACULTA A LINHA DE ABERTURA DA POLICARMALIDADE A TODA CONSCIN DEDICADA À MEGATARES COSMOVISIOLÓGICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, compreende a autorresponsabilidade grafoassistencial recompositória? A autovinculação conscienciográfica diz respeito a você? Em qual nível?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 30 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 2 fotos; glos. 7.518 termos; 2.313 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 26 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019, páginas 297, 930 e 2.018.

L. M. T.